

Joana Providência empresta movimento a obra de Graça Morais

Desenvolvido a partir da obra homónima da pintora Graça Morais, “Terra Quente, Terra Fria” é o novo trabalho coreográfico de Joana Providência que o Theatro Circo recebe a 2 de Março, 21h30. De todo este processo resulta ainda a oficina “Uma Dança Com Pintura Lá Dentro” que decorre no Theatro Circo a 28 e 29 de Fevereiro, destinando-se o primeiro dos dias a escolas de dança e profissionais da área e o segundo a professores das escolas de ensino regulares.

Adaptação para palco de uma colecção de 70 quadros da artista transmontana, “Terra Quente, Terra Fria” conjuga actores e bailarinos num mergulho ao interior do universo da pintora e que transporta o público para o pulsar da vida, para os rituais e para as paisagens que habitam a sua obra.

Depois da incursão nas narrativas fantasmáticas de Paula Rego (com “Mão na Boca”), Joana Providência volta a desafiar o universo pictórico, desta feita com Graça Morais, uma das artistas plásticas mais reconhecidas da actualidade. Pelo corpo e gesto dos bailarinos/actores evoca-se a ideia da Terra e dos Elementos particulares ao carácter das gentes de Trás-os-Montes, tão presentes na obra de Graça Morais.

Para este trabalho que resultou de uma co-produção entre o ACE Teatro do Bolhão e o Teatro Municipal de Bragança, Joana Providência e o elenco constituído por Anabela Sousa, António Júlio, Joana Castro, Paulo Mota e Vera Santos sentiram uma necessidade de ir além da obra de Graça Morais e de “mergulhar” nas raízes de todo o universo da pintora. Esta procura deu origem a uma residência artística que permitiu, de acordo com o testemunho de Joana Providência, “conhecer homens e mulheres com histórias sem fim, saídas de uma vida que decorre ainda em moldes tradicionais e antigos”.

“Do imenso trabalho de pesquisa e improvisação que realizámos durante meses, na procura incessante de dar corpo a estas sensações, emoções e “paisagens” de pessoas, muito material ficou para trás», explica a encenadora, ressaltando, contudo, que «o que permaneceu desenha uma teia que nos segreda e revela as metamorfoses, as marias, as escolhidas e tantos outros temas deste universo único de Graça Morais”.

A oficina, orientada por Joana Castro e Vera Santos, tem como objectivo proporcionar um conhecimento nas diferentes formas de trabalhar o movimento tendo como ponto de partida a obra da pintora Graça Morais. Para tal, ao longo de duas horas, é proposto ao participante o desenvolvimento de um trabalho de composição e aproximação das diferentes formas de construção do espectáculo “Terra Quente, Terra Fria”

Os ingressos custam 8 euros e estão disponíveis em www.theatrocirco.bilheteiraonline.pt, na bilheteira do Theatro Circo, lojas Fnac e estações CTT aderentes. As inscrições para a oficina “Uma Dança com Pintura Lá Dentro” podem ser feitas através de 253 203 804 ou de giovana.augusto@theatrocirco.com.